**VII Congresso Nacional de Inovação e Tecnologia - INOVA** 2024
8 de novembro de 2024
São Bento do Sul / Santa Catarina - Brasil
ISSN 2526-3145

# Do 5S ao 6S: Uma jornada de melhoria contínua

## *From 5S to 6S: A journey of continuous improvement*

Vitoria Alves Soares*, Ernesto Augusto Garbe†

**RESUMO**

A metodologia 6S é um sistema de gestão que se baseia em seis princípios fundamentais para promover a organização, limpeza e eficiência nos ambientes de trabalho. Originária do método 5S, a metodologia 6S adiciona um sexto "S", o *"Safety"* (segurança), enfatizando ainda mais a importância da segurança no local de trabalho. A implementação do 6S envolve a realização de auditorias regulares, o estabelecimento de padrões e procedimentos, bem como o envolvimento e comprometimento de todos os membros da organização. Os benefícios da metodologia 6S incluem a redução de desperdícios, aumento da produtividade, melhoria da segurança no trabalho e promoção de uma cultura de melhoria contínua. Empresas de diversos setores têm adotado a metodologia 6S como uma estratégia eficaz para aprimorar seus processos e alcançar maior eficiência operacional. Portanto, o objetivo deste artigo é conduzir uma revisão bibliográfica abrangente sobre a metodologia 6S e destacar orientações sobre como implementar a metodologia nas organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade Total; Melhoria Contínua; Metodologia 6S.

***ABSTRACT***

*The 6S methodology is a management system that is based on six fundamental principles to promote organization, cleanliness and efficiency in work environments. Originating from the 5S method, the 6S methodology adds a sixth "S", "Safety", further emphasizing the importance of safety in the workplace. The implementation of 6S involves carrying out regular audits, establishing standards and procedures, as well as the involvement and commitment of all members of the organization. The benefits of the 6S methodology include reducing waste, increasing productivity, improving workplace safety and promoting a culture of continuous improvement. Companies from different sectors have adopted the 6S methodology as an effective strategy to improve their processes and achieve greater operational efficiency. Therefore, the objective of this article is to conduct a comprehensive literature review on the 6S methodology and highlight guidance on how to implement the methodology in organizations.*

***KEYWORDS:*** *Total Quality; Continuous Improvement; 6S Methodology.*

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão eficiente de ambientes organizacionais tornou-se uma prioridade inegável em um mundo empresarial cada vez mais dinâmico e desafiador. Portanto, o conceito do 5S, baseado em princípios japoneses de organização e eficiência, tem sido amplamente adotado como uma ferramenta fundamental para promover a ordem, limpeza e eficácia no local de trabalho. No entanto, à medida que as organizações buscam constantemente formas de aprimorar suas práticas e enfrentar desafios contemporâneos (SMITH, 2018).

A transição do 5S para o 6S reflete uma ampliação estratégica ao incorporar um sexto elemento, "segurança", reconhecendo a importância crescente de medidas específicas para garantir um ambiente de trabalho seguro, nesta evolução, a segurança não é apenas um componente adicional, mas uma peça vital para a eficácia geral da gestão organizacional (JOHNSON, 2019).

A metodologia do 6S não tem uma data de surgimento específica, pois é uma extensão do método 5S, que é originário do Japão, portanto o método 5S foi desenvolvido no Japão após a Segunda Guerra Mundial, como parte da filosofia de gestão conhecida como *"Lean Manufacturing*" (JOHNSON, 2019).

A relevância intrínseca da segurança no trabalho não pode ser subestimada, não apenas em termos de salvaguardar os colaboradores, mas também como um elemento-

* Universidade do Estado de Santa Catarina, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil. ✉ vitorialvesoares@gmail.com
† Universidade do Estado de Santa Catarina, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil. ✉ernesto.garbe@udesc.br

chave para promover a eficiência operacional e a qualidade do ambiente de trabalho, portanto, a aplicabilidade da ferramenta 6S transcende fronteiras setoriais, sendo adaptável a organizações de diversos portes (SINGH; RASTOGI; SHARMA, 2014).

A necessidade constante de adaptação e aprimoramento nas práticas de gestão tornaram-se imperativos para as organizações contemporâneas, impulsionadas por um mercado dinâmico e desafiador. Nesse cenário, a abordagem do 5S, originária de princípios japoneses, tem sido amplamente reconhecida por sua eficácia na promoção de ambientes de trabalho organizados e eficientes (CHANDRAYAN; SOLANKI; SHARMA, 2019).

A transição para o 6S, ao adicionar o componente "segurança", reflete uma resposta proativa às demandas crescentes por ambientes de trabalho seguros, este acréscimo não apenas se destaca como uma consideração isolada, mas como um elemento essencial que permeia todos os aspectos da gestão organizacional. O reconhecimento da segurança como um pilar fundamental destaca-se em um contexto em que a integridade e o bem-estar dos colaboradores são essenciais não apenas para a ética organizacional, mas também para o desempenho eficaz e sustentado da empresa (SINGH; RASTOGI; SHARMA, 2014).

Dessa forma, o objetivo deste artigo é conduzir uma revisão bibliográfica abrangente sobre a metodologia 6S e destacar que a transição do método 5S para o 6S representa uma medida vantajosa para as organizações. Assim, para abordar esse tema, serão apresentados os levantamentos obtidos na revisão bibliográfica, seguidos por orientações sobre como implementar o 6S nas organizações.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 CONCEITO DE QUALIDADE

Frequentemente, o termo "qualidade" é utilizado para descrever a excelência de um produto ou serviço, entretanto, sua definição abrange uma gama mais ampla de elementos distintivos. Para que a qualidade seja eficaz na gestão, é crucial a avaliação minuciosa das verdadeiras demandas, necessidades e expectativas do cliente (CAMPOS, 2005).

A noção de qualidade remonta a milênios atrás e, mais recentemente, emergiu como uma função formal de gerenciamento. Em tempos antigos, a qualidade estava centrada na inspeção, porém, atualmente, é reconhecida como um elemento essencial para o sucesso estratégico de uma organização (CALAZANS, 2008).

No entanto, o termo "qualidade" é frequentemente caracterizado por ambiguidade e confusão, cada empresa interpreta o conceito de qualidade de maneira diferente e até mesmo dentro de grupos internos da mesma organização, podem existir interpretações diversas. Para que a qualidade assuma um papel estratégico, é imperativo um melhor entendimento do seu significado e aplicação, visto que diferentes grupos de estudiosos abordam a qualidade de acordo com suas próprias perspectivas e abordagens analíticas (SANTOS, 2020).

### 2.1 INTRODUÇÃO DO 5S NO JAPÃO

Embora seja uma nação de dimensões geográficas modestas, representando apenas 0,3% da massa terrestre global e abrigando 2,3% da população mundial, o Japão emergiu como líder nas indústrias transformadoras globais, atribuindo tal destaque às suas avançadas ferramentas e técnicas de gestão (ZANELA, 2015). Notavelmente, empresas japonesas de renome, como Honda, Toyota e Mitsubishi, consistentemente figuram entre as primeiras posições em nível mundial. Destaca-se que os japoneses não apenas

alcançam elevados níveis de produtividade e lucratividade em seu mercado doméstico, mas também obtêm êxito nas operações empresariais em escala internacional (MOLINA CCORPUNA, 2020).

A despeito da limitação de recursos naturais, como petróleo e carvão, no território japonês, é digno de nota que o recurso mais abundantemente explorado, responsável por conferir uma vantagem competitiva distintiva, são as habilidades e competências de sua população. É interessante observar que, apesar das limitações de recursos naturais, a verdadeira força propulsora dessa liderança reside nas habilidades e competências distintivas de sua população. O Japão demonstrou uma habilidade excepcional em explorar plenamente o potencial de seus recursos humanos, conferindo-lhes uma vantagem competitiva singular (PIECHNICKI,2012).

A introdução do 5S no Japão não apenas transformou práticas de gestão, mas também redefiniu a narrativa do país no cenário global. Ao alavancar eficientemente suas ferramentas de gestão, o Japão ultrapassou barreiras geográficas e recursos limitados, consolidando-se como um líder indiscutível nas indústrias transformadoras e inspirando práticas similares em todo o mundo (ZANELA, 2015).

## 2.2 MELHORIA CONTÍNUA

De acordo com Bessant, Caffyn e Gallagher (2000), a melhoria contínua emerge como um processo progressivo de inovação caracterizado por sua natureza incremental, direcionada e incessante, que abarca todas as facetas de uma organização. Este conceito se distingue pela implementação de avanços graduais, porém consistentes, que, quando observados individualmente, podem parecer ter efeitos discretos, porém, quando acumulados ao longo do tempo, se revelam como contribuintes substanciais para o aprimoramento do desempenho empresarial.

A melhoria contínua se estabelece como um método sistemático de abordagem para resolver problemas e aprimorar processos em uma organização, este conceito complexo se desdobra em três níveis distintos. O primeiro nível, conhecido como controle, concentra-se primordialmente na preservação dos níveis operacionais já estabelecidos, visando manter a estabilidade e consistência das operações em curso. Em contrapartida, o segundo nível, denominado reativo, entra em ação quando ocorrem desvios ou problemas, direcionando esforços para restabelecer o estado operacional anteriormente alcançado, buscando corrigir as falhas e mitigar quaisquer consequências adversas. Por fim, o terceiro nível, reconhecido como proativo, assume uma abordagem mais ambiciosa, almejando não apenas a correção de problemas, mas também o avanço constante dos padrões de desempenho, buscando identificar e implementar melhorias contínuas antes mesmo que os problemas ocorram, promovendo assim um estado de otimização e excelência operacional (GONZALEZ; MARTINS, 2011).

## 2.3 O SEXTO “S”

A transição do 5S para 6S representa uma evolução natural na busca pela excelência organizacional e pela melhoria contínua. No entanto, o 6S acrescenta uma etapa adicional, *"safety*" (segurança), para enfatizar a importância da segurança no ambiente de trabalho. A introdução do sexto "S" reflete uma compreensão mais abrangente das necessidades do local de trabalho moderno. Enquanto o 5S se concentra principalmente na organização física do espaço de trabalho e na eficiência operacional, o 6S reconhece que a segurança

dos funcionários é igualmente essencial para o sucesso e a sustentabilidade de uma organização (AUGUSTO; MONTEIRO, 2019).

A inclusão do "*safety*" no 6S demonstra um compromisso renovado com a segurança no local de trabalho e destaca a importância de identificar e mitigar os riscos de segurança. Isso pode incluir a implementação de medidas de segurança, como sinalização adequada, treinamento de funcionários em práticas seguras, identificação e correção de potenciais perigos e a criação de uma cultura organizacional que prioriza a segurança em todas as atividades (AUGUSTO; MONTEIRO, 2019).

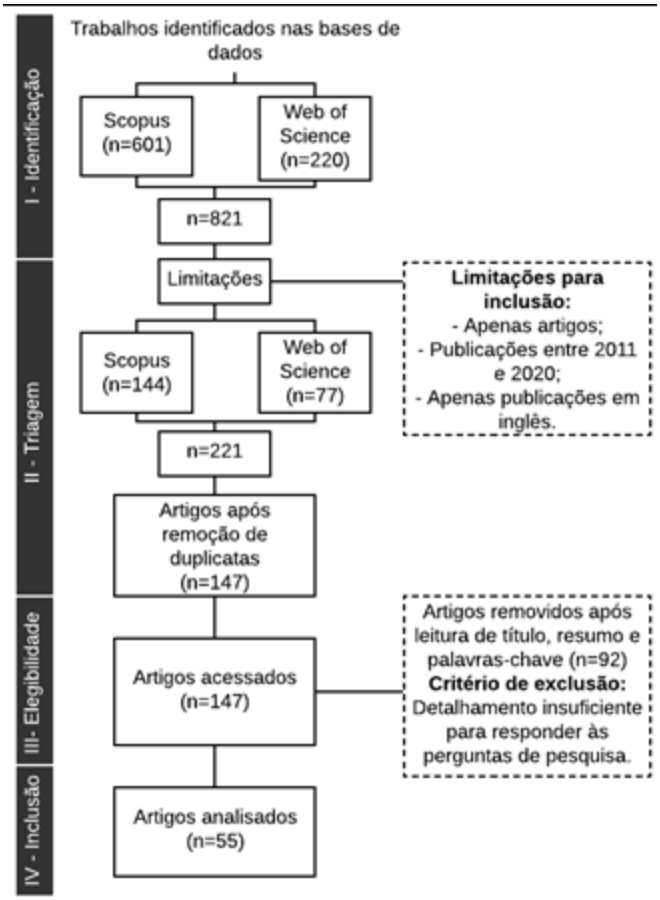
Além disso, a transição para o 6S também pode envolver uma revisão e aprimoramento das práticas existentes de 5S para garantir que elas se alinhem adequadamente com os objetivos de segurança da organização. Isso pode incluir a incorporação de procedimentos de segurança específicos em cada uma das etapas do 5S, garantindo que a segurança seja considerada em todas as atividades e decisões relacionadas à organização e ao ambiente de trabalho (MOLINA CCORPUNA, 2020).

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

Com o intuito de cumprir o objetivo deste estudo foi conduzida uma revisão sistemática com o objetivo de obter uma compreensão atualizada do tema de pesquisa em questão, por meio da síntese teórica dos estudos existentes e resgatando percepções coletivas. Para estruturar a revisão da literatura, utilizou-se um método de revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA), seguindo suas quatro etapas: I - identificação de artigos, II - triagem de artigos, III - elegibilidade e IV - inclusão de estudos (Moher *et al*., 2009); como apresenta a Figura 1.

**Figura 1: PRISMA – Parâmetros de pesquisa**




**Fonte: Moher *et al*., 2009**

Nesta etapa do processo, o foco reside na análise dos dados coletados por meio da revisão da literatura relacionada ao 5S e 6S, o objetivo é extrair trabalhos significativos e informações relevantes que possam informar as decisões e ações posteriores.

## 3.2 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do programa 6S nas empresas é conduzida com meticulosidade e diligência. Durante este processo, são empregados recursos e estratégias apropriadas para assegurar a efetiva aplicação dos seis princípios fundamentais do 6S. Portanto, segue uma sequência de passos para a aplicação adequada:

1. Definição de um time responsável: Primeiramente, é essencial designar um grupo de colaboradores responsáveis por coordenar a implementação do 6S na instituição. Este time será encarregado de liderar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao programa.
2. Treinamento abrangente: Em seguida, é imprescindível promover um treinamento abrangente para todos os membros da empresa. Este treinamento visa garantir que todos compreendam os princípios do 6S e conheçam suas respectivas responsabilidades dentro do programa.

3. Formação de auditores: A coordenação do programa deve selecionar indivíduos aptos para atuarem como auditores internos. Após a seleção, os escolhidos devem receber treinamento específico para desempenhar suas funções de auditoria de forma eficaz, compreendendo os critérios de avaliação e os procedimentos a serem seguidos.
4. Elaboração de Checklist: Para facilitar o processo de auditoria, é necessário desenvolver um questionário ou checklist abrangente, contendo todos os elementos pertinentes aos seis princípios do 6S. Este documento servirá como guia para os auditores durante as inspeções dos diversos setores da empresa (apêndice 1).

# 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

## 4.1. IMPLEMENTAÇÃO DO 6S E SUA EFETIVIDADE

No estágio inicial da implementação do programa 6S em uma organização, é natural que o processo seja percebido como algo substancialmente diferente e, em alguns casos, desconcertante para os colaboradores. A introdução de novas práticas e a reestruturação de hábitos estabelecidos podem gerar resistência ou estranhamento. Contudo, é importante ressaltar que, com a aplicação consistente e a persistência adequada, a metodologia 6S tem o potencial de proporcionar benefícios significativos para a organização.

Diversos estudos e práticas já consolidadas demonstram que a implementação do 6S é uma ferramenta poderosa na promoção de ambientes de trabalho mais organizados e limpos. Essa metodologia, que se originou dos princípios do sistema japonês de gestão *Lean Manufacturing*, foi amplamente adotada em diferentes culturas organizacionais ao redor do mundo. O impacto positivo do 6S vai além da simples organização física; ele também contribui para a criação de uma cultura de disciplina e melhoria contínua, elementos essenciais para a competitividade e o sucesso a longo prazo das empresas.

## 4.2. MELHORIA DO AMBIENTE DE TRABALHO

As melhorias no ambiente de trabalho foram notavelmente significativas após a implementação do programa 6S. Observou-se uma redução substancial de desperdícios, tanto em termos de recursos materiais quanto de tempo, o que resultou em uma otimização geral dos processos operacionais. A implementação permitiu uma melhor gestão dos recursos e uma organização mais eficiente dos espaços de trabalho, reduzindo a necessidade de procurar por ferramentas, materiais ou informações, o que por sua vez aumentou a produtividade e reduziu o tempo de espera.

## 4.3. ENGAJAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

O engajamento dos funcionários emerge como um aspecto crucial para o sucesso do programa 6S, a participação ativa e o comprometimento dos colaboradores na implementação e manutenção dos princípios do 6S são fundamentais para assegurar a adesão e o sucesso de todo o processo.

Quando os funcionários estão engajados e envolvidos no programa 6S, eles se tornam agentes ativos de mudança dentro da organização, sua participação ativa não

apenas facilita a identificação de oportunidades de melhoria nos processos e ambientes de trabalho, mas também promove um senso de propriedade e responsabilidade em relação ao sucesso do programa. Os colaboradores são os principais conhecedores das operações diárias e, portanto, sua contribuição é inestimável para garantir que as iniciativas de melhoria sejam relevantes, práticas e eficazes.

O engajamento dos funcionários é um processo fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa organizacional, incluindo a implementação do programa 6S. Para efetivamente engajar os funcionários, é essencial adotar uma abordagem abrangente e estratégica que leve em consideração diversos fatores e aspectos do ambiente de trabalho e da cultura organizacional tais como: Comunicação clara e transparente; Educação e treinamento; Envolvimento ativo; Criação de uma cultura de reconhecimento e recompensa.

## 4.4. IMPACTO NOS RESULTADOS OPERACIONAIS

A implementação do programa 6S tem demonstrado um impacto positivo substancial nos resultados operacionais das empresas, ao longo do processo de implementação e após sua consolidação, foram observadas melhorias significativas em diversas áreas-chave, refletindo-se em benefícios tangíveis para as operações e desempenho geral das organizações estudadas.

Uma das principais áreas beneficiadas pelo programa 6S é a redução de custos operacionais, em particular, houve uma redução notável nos custos associados ao retrabalho e ao desperdício de materiais. Além disso, a implementação do programa 6S levou a um aumento significativo na eficiência dos processos operacionais onde a organização e a padronização dos ambientes de trabalho, juntamente com a eliminação de atividades desnecessárias e a simplificação dos fluxos de trabalho, resultaram em operações mais fluidas e produtivas. Isso se traduziu em tempos de ciclo reduzidos, maior produtividade e capacidade de resposta a demandas do mercado, fortalecendo assim a competitividade das empresas.

Outro benefício notável da implementação do programa 6S foi o impacto positivo na qualidade dos produtos ou serviços oferecidos pelas empresas, a ênfase na limpeza, organização e padronização dos processos não apenas reduziu a incidência de defeitos e erros, mas também promoveu uma cultura de excelência e comprometimento com a qualidade em todos os níveis da organização. Isso resultou em produtos e serviços de maior qualidade, aumentando a satisfação dos clientes e a reputação das empresas no mercado.

## 4.5 VISÃO DO AUTOR

Com base em experiências adquiridas em organizações de variados portes e setores, é evidente que a implementação da metodologia 6S é de fundamental importância para qualquer empreendimento. Independentemente do tamanho ou segmento da organização, a aplicação dos princípios do 6S demonstra ser essencial para a otimização de processos e a promoção de um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro. Embora a adoção do 6S demande dedicação de tempo e comprometimento por parte dos envolvidos, seus resultados são extremamente benéficos e representam uma contribuição significativa para o sucesso e a sustentabilidade da empresa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a análise, pode-se observar os impactos positivos da adoção dos princípios adicionais do programa 6S. A transição proporcionou uma oportunidade para aprimorar ainda mais a eficácia do programa de organização e limpeza nas empresas, resultando em melhorias significativas nos processos operacionais e no ambiente de trabalho como um todo.

A incorporação do novo princípio do 6S, como a ênfase na segurança no local de trabalho, a padronização de processos e a promoção da autodisciplina, mostrou-se fundamental para elevar o nível de excelência operacional. Os benefícios tangíveis, como a redução de desperdícios, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos e serviços, foram evidentes em todas as empresas que passaram pela transição.

No entanto, não podemos ignorar os desafios enfrentados ao longo desse processo. A resistência à mudança, a necessidade de treinamento adicional e a adaptação dos procedimentos existentes foram questões que exigiram atenção e esforço por parte de todos os envolvidos. No entanto, esses desafios foram superados com sucesso, destacando a importância do comprometimento da liderança e o engajamento dos funcionários para o sucesso da transição.

À medida que concluímos este estudo, é crucial ressaltar a importância da melhoria contínua e do compromisso com a excelência operacional. A transição da filosofia de 5S para 6S representa um passo significativo nesse sentido, mas é apenas o começo de uma jornada contínua rumo à excelência. Recomendamos que outras empresas considerem seriamente a implementação desses princípios em suas próprias organizações.

Em última análise, a transição da filosofia de 5S para 6S é mais do que uma simples mudança de metodologia é uma declaração de compromisso com a qualidade, a eficiência e a segurança no local de trabalho.

Para futuros estudos, é oportuno considerar a análise e a investigação do conceito do sétimo 'S', uma área de interesse emergente que tem despertado a atenção de algumas organizações, a exploração desse conceito pode representar uma oportunidade de pesquisa inovadora, promissora e rica em conteúdo, oferecendo valiosos aprimoramentos contínuos nas práticas de gestão da qualidade e excelência operacional nas organizações.

Além disso, a pesquisa sobre o sétimo 'S' pode contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico e prático em áreas relacionadas, como gestão da qualidade total, *Lean Manufacturing, Six Sigma* e outras disciplinas relacionadas à melhoria contínua e excelência operacional. Ao explorar e desenvolver novos conceitos e práticas, os pesquisadores e profissionais podem contribuir para o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes para os desafios enfrentados pelas organizações na busca pela excelência.

## Agradecimentos

Manifestamos nossa profunda gratidão à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) pelo apoio institucional, bem como às equipes docentes pelo suporte prestado ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos de maneira especial aos colegas e mentores, cujas contribuições e conhecimentos foram essenciais para enriquecer nossa trajetória de pesquisa.

Por último, estendemos nosso sincero agradecimento a nossas famílias e amigos, pelo inabalável apoio e incentivo ao longo desta jornada.

## Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Natividade; MONTEIRO, Telma. Sustentação da metodologia 6S através dos princípios BBS: 6s (1-Separar; 2-Simplificar; 3-Salubrificar; 4-Sistematizar; 5-Sustentar E 6-SEGURANÇA) BBS (Behavior Based Safety). Segurança comportamental, p. 53-63, 2019.

BESSANT, J.; CAFFYN, S.; GALLAGHER, M. An evolutionary model of continuous improvement behavior. **Technovation,** v. 21, p. 67-77, 2000.

CALAZANS, Angélica Toffano Seidel. Qualidade da informação: conceitos e aplicações. **Transinformação,** v. 20, p. 29-45, 2008.

CHANDRAYAN, B.; SOLANKI, A. K.; SHARMA, R. Study of 5S lean technique: a review paper**. International Journal of Productivity and Quality Management**, v. 26, n. 4, p. 469–491, 2019.

GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez; MARTINS, Manoel Fernando. Melhoria contínua e aprendizagem organizacional: múltiplos casos em empresas do setor automobilístico. **Gestão & Produção**, v. 18, p. 473-486, 2011.

JOHNSON, A. Incorporating Safety into the 6S Framework: Enhancing Organizational Effectiveness. **Safety Management** Journal, 25(4), 78-91, 2019.

MOHER, D. *et al*. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA Statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, 21 jul. 2009.

MOLINA CCORPUNA, Eloy. **Evolución de las 5s aplicada en los procesos operativos de las empresas: una revisión de la literatura científica**. 2020.

PIECHNICKI, Ademir Stefano. **Metodologias para implantação e desenvolvimento de sistemas de gestão da manutenção: as melhores práticas.** 2012.

SANTOS, Marília Aparecida; LEITE, Vitor Campos. Implementando o 5s em uma área fabril. **In: IX JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica**. 2020.

SINGH, J.; RASTOGI, V.; SHARMA, R. Implementation of 5S practices: A review. **Uncertain Supply Chain Management**, v. 2, n. 3, p. 155–162, 2014.

SMITH, J. Efficient Management in Organizational Environments. **Journal of Business Management**, 15(2),45-58, 2018.

ZANELA, Karlize Patricia Filakoski. **Ferramentas de avaliação de desempenho com foco na qualidade: revisão da literatura científica**. 2015.

## Apêndice

Apêndice 1 – Modelo de checklist.

| Perguntas | Sim | Não | Parcial |
|---|---|---|---|
| **1º S – DESCARTE (SEIRI)** | | | |
| Existem materiais e/ou equipamentos que não estão sendo utilizados ao seu redor? | | | |
| Existem objetos desnecessários ou sem utilização de baixo das bancadas, mesas, locais de trabalho? | | | |
| As áreas livres como corredores estão permitindo a passagem sem obstrução de objetos/equipamentos/ferramentas/mesas/cadeiras? | | | |
| Os resíduos estão sendo descartados nas lixeiras respeitando a destinação de reciclagem? | | | |
| Existem objetos pessoais espalhados ou em algum local de realização de alguma atividade? | | | |
| **2º S – ORGANIZAÇÃO (SEITON)** | | | |
| Os materiais/objetos/equipamentos estão em locais adequados e organizados? | | | |
| Os locais onde os materiais são guardados/alocados estão identificados corretamente? | | | |
| As lixeiras estão devidamente identificadas e possui orientação sobre os resíduos/cores? | | | |
| Os produtos químicos estão devidamente identificados, com prazo de validade, e são guardados em local apropriado quando não estão em uso? | | | |
| **3º S – LIMPEZA (SEISO)** | | | |
| Os móveis, materiais, máquinas e equipamentos estão em boas condições de limpeza e conservação? | | | |
| O chão e as paredes estão limpos? Há materiais jogados no chão? | | | |
| Os documentos, trabalhos, registro e instruções de trabalho estão em bom estado e limpos? | | | |
| **4º S – HIGIENE E SAÚDE (SEIKETSU)** | | | |
| As lâmpadas, luminárias estão limpas e em funcionamento? | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Os banheiros encontram-se em bom estado de conservação por parte dos usuários? | | | |
| Os colaboradores zelam pela limpeza do seu ambiente de trabalho? | | | |
| **5º S – DISCIPLINA (SHITSUKE)** | | | |
| As iluminações são apagadas após a saída do local? | | | |
| Os equipamentos elétricos estão sendo desligados nos horários em que não há atividades? | | | |
| São deixadas portas de armários e gavetas abertas? | | | |
| Os materiais de uso comum, quando não estão sendo mais utilizados, são colocados nos locais determinados? | | | |
| Os colaboradores demonstram se importar com o cumprimento dos requisitos do programa 5S? | | | |
| **6º S – SEGURANÇA (ANZEN) (SAFETY)** | | | |
| Todos os funcionários receberam treinamento em segurança adequado para suas funções? | | | |
| Os EPIs estão disponíveis em quantidade suficiente e em boas condições de funcionamento? | | | |
| As instalações físicas estão em conformidade com os regulamentos de segurança? | | | |
| Há medidas em vigor para garantir a segurança de visitantes e prestadores de serviços externos? | | | |